

Sessão 8

Música B

057

A SONATA PARA PIANO DE BRENNO BLAUTH (1931-1993): UMA ANÁLISE IMANENTE E POIÉTICA. Karin Salz Engel, Cristina Maria Pavan Capparelli Gerling (orient.) (UFRGS).

Dando continuidade ao projeto “A Sonata para Piano na América Latina no Séc. XX” - coordenado pela Profa. Dra. Cristina Capparelli Gerling, pesquisa apoiada pelo CNPq e produzida no âmbito do Grupo de Pesquisa em Práticas Interpretativas do PPGMUS da UFRGS- este trabalho objetiva a análise da Sonata para piano do compositor gaúcho Brenno Blauth (1931-1993), através da verificação de duas das três dimensões analíticas propostas por J. J. Nattiez: nível poiético- concernente ao processo de composição, em que são considerados aspectos relacionados ao entendimento do ato da criação musical, como biografia do compositor, aspectos históricos e o entorno da composição; e nível neutro ou imanente- concernente à própria obra musical, através da análise dos elementos constituintes e suas inter-relações. Foram utilizados os procedimentos analíticos mais adequados à cada movimento: análise distributiva de Nattiez, análise fraseológica e formal - nível imanente; exame da biografia do compositor - nível poiético. Verificamos os estudos musicais, os tutores e as influências deste compositor gaúcho, cumprindo assim uma outra função importante de divulgação do repertório latino- americano do Séc. XX. Com este processo amplo, conseguimos estabelecer inter-relações entre as duas dimensões analíticas propostas. Na análise poiética, obtivemos subsídios para o entendimento da análise imanente, ou seja, da obra musical em si. Também encontramos elementos da estética do compositor no contexto desta sonata, qual seja características composicionais e instrumentais que se desenvolvem e se relacionam, criando um rico mosaico, sustentado pela estrutura formal tradicional: a Sonata.